

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Sexta-feira, 14 de Abril de 1932

SANTA CATHARINA

NUM. 1034

O MOMENTO POLITICO

Um importante artigo do Dr. Teixeira Mendes sobre a situação politica do paiz

O momento político

Um notável artigo do Dr. Teixeira Mendes

O acatamento às autoridades constituidas

Rio, 13

Com a publicação da nota do Dr. Epitácio Pessoa, eminente Presidente da Republica, sobre os boatos da imprensa oposicionista e a atitude das classes armadas, cônclui o apparecimento de um notável artigo do Dr. Teixeira Mendes, Chefe do Apostolado Positivista do Brasil.

No seu artigo S. S. prega a concordia que deve existir na sociedade brasileira.

Referind-se ao actual momento politico, aconselha o acatamento às deliberações do Congresso Nacional, às autoridades constituidas.

Este artigo tem sido largamente comentado, sobretudo nos meios militares, causando magnifica impressão.

Semana Santa

Páscoa de N. S. Jesus Cristo

A Igreja commemora hoje o maior acontecimento — a morte de N. S. Jesus Cristo — o redentor da espécie humana.

Este inefável mistério, como escreve ilustre católico, tão frequente e claramente anunciado nos anteriores séculos, é o triunfo adquirido da divina justiça e o prêmio mais glorioso da misericórdia infinita.

Quem o realizou foi a Ilimitada Caridade do Verbo Encarnado, que quis amparar-se, sofrer e morrer no hora marcada para reconciliar com o sacrifício de um Deus Homem oferecido, como vítima o Céu com a terra.

Todos os cristãos filhos da Igreja,

nascida no Calvario, com ella mediam com o coração mais santo que com o espírito, a Paixão do Deus Salvador, acompanhando os Sacerdos e Ofícios, cujas cerimônias renovam aos officios o espetáculo terrível a uns tempos e consolador que com o último suspiro de Cristo na Cruz, fez ceder o sol, a terra tremer, os mares remexerem-se, e rangar-se o céu do tempo antigo, onde já não que ia ser adorado o Deus de Israel.

Hoje, todos os cristãos unem as suas

preces ás que a Igreja a Deus dirige para a salvação de seus filhos de todos os confins, rogando peitos pontifices e sacerdotes, peles classes e povos de diversos Estados, pelas peregrinações de toda a Idade, pela convergência dos herejes, cismáticos, idolatrias dos próprios judeus desidiosos.

As cerimônias da hoje

Devidamente paramentados, os sacerdotes dirigem-se para o altar onde se prostram com as faces em terra para demonstrar a profunda humilhação de Jesus.

Entre o altar estende-se uma toalha branca, simples, que é a imagem do sudário em que se envelou o corpo de Jesus.

No dia de hoje não se celebra o santo ofício da missa, como de costume, para dar a entender que foi suficiente o sacrifício do Calvario, tão grande, quanto ineffável offerta para satisfazer à bondade e à magnitude de Deus ofendido.

A Igreja adoração aos fiéis a cerimônia da adoração da Cruz, como um sinal de regeneração.

Missa dos Presbíteros

Esta missa é também chamada «missa secca» e nela não se consegue a Hostia, embora haja comunhão com a Hostia consagrada na quinta feira, a qual é conservada na Urna e exposta à adoração dos fiéis.

Na «missa secca» não há consagração, nem sanguine, pelo que não há risco de sacrifício, sendo que esta cerimônia se faz apenas para secundar a devoção e piedade dos fiéis.

Chama-se também «Missa mortuária», por ser praticada de ordinário nos sepéus.

Depois que o celebrante com os acólitos se fizeram consagrado por algum tempo com a face em terra, põe-se o altar e encerra no manto.

Depois isto se apresenta di Credo, que começa com as palavras: «Credo Dilectissimo», predicada esta que é um hymno de exaltação ao Redentor de Jesus, famoso já anterior à glória do seu triunfo.

Adorando di Credo.

Este seguidamente o tempo é cantado: «Oração e oração sagrada em prece de Deus e devoção dos fiéis.

Finalmente se oração a que nos referem os sacerdotes, e subseqüente vez se entoam os versículos de alma e ressurreição.

O profeta avisa aos judeus, na tribulação e no espinheiro, que logo se hão de voltar ao Senhor, e exhorta-os à penitência. Fala do profeta de Israel, conduzindo à Babylonha pelo Exército de Nabucodonosor.

Seguem-se o Tracto com os versículos e as orações próprias do dia.

O Tracto commenta as palavras do profeta mostrando como se liliam a misericórdia e a justiça na obra da Redenção. São estes, na verdade, os dois atributos divinos que mais impressionam na Paixão: Clemência de Deus, que por nós sofreu, justiça pelo rigor com que no corpo a alma castigou os peccados que nós commetemos.

Enfia-se depois um trecho do Evangelho em que se conta o simbolismo do cordeiro paschial, que prefigura Jesus Christo, Cordeiro Divino imolado pelos homens.

Finda esta cerimônia, tres sacerdotes canjam a Páscoa, segundo o Evangelho do discípulo amado. Nos dias antecedentes entoava-se já o Evangelho segundo S. Mateus, S. Marcos e S. Lucas.

Reserva-se para este dia o do apostolado do amor, por ser narração que com mais afeto e carinho reproduz os sofrimentos de Jesus. S. João acompanhou-o na Via Dolorosa, embora sem profundo amor, e no Calvario, assistiu com a Virgem à crucificação e recolheu os laços do Salvador em seu ultimo legado.

Seguem-se as preces chamadas «mystagogicas», ou antes «pneumatiquas», ou seja os ouvintes avisados da esquífia que vai se seguir.

Estas simpáticas abrangem todos os gêneros eclesiásticos, todos os ordens dos filhos, entendendo-se ainda aos gentios e judeus.

Ora-se em primeiro lugar pela Egreja, além de que Bênção e progrida, de pôr o sacrifício do Calvario, pelos bispos, sacerdotes, diáconos e mais jerarcas eclesiásticos, seguindo-se sucessivamente as preces pelo extorção das heresias, dos peccados, das enfermidades; vêm ainda as supplicas pelos herejias, pagâos, schismáticos, e, finalmente, pelos próprios judeus com quem a Igreja mostra sua milha generosidade de, embora haja o merecimento que dificie de «perdões».

«Venite, adorremus (vinde, adoremos), desconsolado ento a Cruz que é reverentemente adorada pelos filhos presentes. O celebrante tira os sapatos e leva a Cruz no lugar adrede preparado, para a adoração.

Em geral esse lugar é ao meio da capela mor, onde é colocado sobre uma almofada cor de violeta.

Primeiro vira a adorar a Cruz os sacerdotes, os presbíteros e ministros do altar que têm ordens sacras; os quais se prostaram tres vezes, antes de beijarem o Santo Latice, segundo-se os filhos presentes que devem prostrar diante da Cruz, deixando de manto sacerdotal, apresentando a coroa em que estava crucificado e todos os outros devem entregar a Cruz di Domingo, quando a missa é celebrada.

Águia coroada em filos é erguida e o sacerdote que devem prostrar diante da Cruz, deita de manto sacerdotal, apresentando a coroa em que estava crucificado e todos os outros devem entregar a Cruz di Domingo, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

O sacerdote que faz missa Ante o altar, quando a missa é celebrada.

Sentença de Morte contra o Redemptor

A sentença de Morte contra Jesus, nem de todos é conhecida, por isso e devido à sua oportunidade, da-mos-a abaixo:

«Nu anno XIX de Tiberio Cesar imperador romano de todo mundo, Imperator invencível, na Olympiada CXXI e na Eliada XXIV, da criação do mundo segundo o numero e o numpo X nos meados, quatro véses anti cento e oitenta e sete, do progresso do romano império no anno LXXXIII e da libertação do captivério da Babilônia no anno MCCVII, sendo Governador da Judea Quinto Servio, sob o regimento e governo da cidade de Jerusalém; presidente gratissimo, Poncio Pilatos; regente da Baixa Galília, Herodes Antípata; Poncio do Summo sacerdote, Calpânia; magno do templo, Alis Almali, Roban Achabel. F. anquino Centauro, consul romano da cidade de Jerusalém.

Quinto ornato Sublime e Sixto Pompílio Russo, no mez de Março e dia 25 do mesmo.

Era, Poncio Pilatos, aqui Presidente do Império Romano, dentro do palácio e archi-residência, julgo, condenado e sentenciado à morte, Jesus, chamado pelo povo — Christo Nazareno — e galileu de Nazaré, homem sedicioso contra a lei moáica, contrário ao grande imperador Tiberio Cesar.

Determinou e ordenou por esta, que se lhe dê a morte na cruz, sendo pregado com cravos como os réus, por que congregando e ajuntando aqui muitos homens, ricos e pobres, não tem cessado de promover tumultos por toda a Judéia, dizendo-se filho de Deus, Rei de Israel; ameaçando com a ruina de Jerusalém e do sacro templo, negando o tributo a Cesar, tendo ainda o afrevimento de entrar com ramos e em triunfo e com parte da peste dentro da cidade de Jerusalém, ligado e agasalhado, e que «na vestido de purpura e coroado de alguns espinhos, com a procria cruz aos homens, para que sirva de exemplo a todos os maiores»; e que, juntamente com elle sejam condutados dois ladinos homicidas; e sairão pela porta Sagrada, hoje Antoniana, e que se condena Jesus ao monte público da justiça, chamado Calvário, onde crucificado e morto ficará seu corpo na cruz como espetáculo para todos os malvados, e que sobre a cruz seja posto este título em tres linguas: hebreia, grega e latim: Jesus Nazareno Rex Iudeorum.

Mundo também que nenhuma pessoa de qualquer Estado ou condição, se atreve temporariamente a impedir a justiça por sua mandada administrativa e executada com todo o rigor segundo os decretos e leis romanas, sob as penas de rebeldia contra o império romano.

Testemunhas de nossa sentença: Peles doze tribus de Israel: Rabbinos Daniel, Rabbin Joaquin Bonacor, Barbus, Léon Petrusciano — Pelos platinenses: Buffie, Simeão, Rani, Rabbin, Mandan, Boncuriosi. — Pelos bretões: Matumberto. — Pelo Império e pelo Presidente de Roma: Lucio Sexto, Amécio Clílio.

A cópia de sentença supra, fielmente transcrita, existe no arquivo da Real Academia de História da Hespanha.

Na cidade de Aquila, na Itália, apareceu no anos de 1850, outra cópia escrita em pergaminho.

Várias notícias sobre o cerimônial

A Missa dos Presantificados é breve; só se diz no fim o Evangelho de S. João, como de costume, nem o sacerdote lança a bênção aos fiéis.

Seguem-se depois as Vespertas, sim-plesmente rezadas; os altares são despidos de suas toalhas em memória do que sucedeu a Jesus no Calvário, quando os soldados o privaram da tunica, jogando a sorte.

Em alguns templos costuma-se com-memorar, á noite, as Dóres de Nossa Senhora e a Veneração das relíquias Sagradas do Lenho.

Canta-se no dia de hoje o «Páscoa», segundo S. João Evangelista.

Costumam-se também falar ao povo sobre a paixão e morte de Jesus Cristo.

Nas grandes catedrais e nas principais igrejas, a tribuna sagrada é ocupadas por eminentes oradores.

Hoje, após o ofício de Trévas, sa-hrá a imponente e commovedora procissão do Entiero, tomando parte o exmo. revidmo. sr. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo diocesano, todo o clero desta capital.

Representará a Veronica a gentilissi-

Construção e exploração do porto de São Francisco

Rio, 13

Na reunião da Comissão de Finanças o deputado Corrêa Bratto que relatou o orçamento do Ministério da Viação, redigiu a seguinte emenda:

«Fazer ao Estado de Santa Catharina a concessão para os melhoramentos de barra, construção e exploração do porto de São Francisco com os onus e vantagens da Lei n. 1746 de 13 de Outubro de 1889, decretos n. 3314 de 16 de Outubro de 1889 e n. 6305 de 14 de Fevereiro de 1918.

Para esse fim são expressamente revogadas as leis e decretos em vigor.»

Esta foi uma das poucas emendas aprovadas.

Conferencia de Genova**Entendendo attitude**

Genova, 18.

Tem sido geralmente criticada nuns círculos da conferencia, a atitude de Tchitcherine, que é de manifestar hostilidade aos aliados procurando criar-lhes dificuldades, provocando, de todas as maneiras, incidentes que levantam os mais veementes protestos.

Por varias vezes o Presidente da Conferencia, durante o decorrimento dos trabalhos, ante-hontem e hontem, foi obrigado a chamar Tchitcherine á ordem.

O proprio Lloyd George já foi obrigado a intervir energicamente pedindo a manutenção da ordem, quando Tchitcherine procurava provocar o debate de assuntos fóra da Conferencia.

A animosidade é manifesta, sobretudo entre Tchitcherine e a delegação francesa.

O resumo do programa apresentado pela Inglaterra, na Conferencia é o gaiente:

1.—Reconstrução dos territórios assolados pela guerra.

2. Estabilização do cambio, por meio de um estabelecimento de confiança financeira.

3.—Reabilitação da Russia e a sua volta ao concerto das nações europeias.

■ ■ ■ ■ ■

A bordo do «Anna», deve chegar hoje, do norte do Estado, o nosso premissionario co-religionário sr. dr. Arthur Costa, Ilustre deputado estadual.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de boas vias.

sua senhoria Eugenia Gallois, filha do sr. engenheiro Emílio Gallois.

Maria Magdalena será representada pela graciosa senhorita Maria Helena Moura e S. João Evangelista pela interessante senhorita Maria das Dóres Moura.

Pará o serrão da soledade o nome conterraneo Revdmo. Padre Jayme Camara.

Hontem, ás 6 horas da manhã, a Egreja estava repleta de fiéis que foram receber a sagrada Communion dos milos de sua revdma: o sr. Bispo Diocesano.

Tomeram parte na Communion todos as associações religiosas e Irmandade desta capital e elevado numero de fiéis.

A's 8 horas, teve começo a solene missa da Instituição, presidido pelo exmo. revidmo. sr. Bispo Diocesano.

A' noite realizou-se a tocante cerimonia do Lava-Pés, que se revestiu de grande brilhantismo.

Selebrado dia Alielauia

Amanhã realizar-se-hão as cerimônias da Aleluia.

Haverá ás 6 horas da manhã, Benção do Clírio, figura de N. S. Jesus Christo, Prophéticas e cerimônias alusivas ao Baptismo.

Benção da fonte baptismal.

A's 10 horas da manhã, solemne missa pontifical.

Dr. Belizario Penna**A sua chegada a Joinville**

Joinville, 12.

O grande cientista brasileiro a quem, em boa hora, o Governo Federal entregou a direcção supremo do serviço de Prophylaxis e Saneamento Rural no Brasil, o Ilustre dr. Belizario Penna, chegou hontem a esta cidade, acompanhado do dr. Arthur Quimaraes, director do Serviço de Prophylaxis neste Estado. A' gare da estação da E. de Ferro compareceram elevado numero de pessoas graduadas, autoridades, corpo medico e representantes de todas as classes. Ao desembarcar foram os ilustres viajantes cumprimentados pelo sr. m. jor. Navarro Lin, governador da cidade, que apresentou a S. Excia., os srs. drs. Ulysses Costa, Juiz de Direito da Comarca; Arthur Costa, Deputado Estadual e vice-Presidente do Directorio Político; Marinho Lobo, candidato ao cargo de Superintendente Municipal, Ernesto Oliveira, Tenente-medico do 13º Batalhão; Carlos Lange, Emílio Petry, Roberto Backmann, Alfred Schlemm, Plácido Olympia de Oliveira, Promotor Público Substituto; Gustavo Adolfo Ricilin, Consul Suíço; José Gomes de Oliveira, Engenheiro da Câmara Municipal; Carlos de Carvalho, gerente da filial do «Banco do Brasil»; Celso Lobo de Oliveira, Aristides Rego, Hostilio Ration e David Cruz, redactor do *Jornal de Joinville*, por si e pelo sr. Eduardo Schwartz, Conselheiro municipal.

Após os cumprimentos S. S. Excias, tomaram lugar em autos postos á sua disposição, dirigindo-se para o *Palacio-Hotel*, onde foram hospitalizados.

Hoje pela manhã, o sr. dr. Belizario Penna, em companhia das autoridades da cidade visitou o Hospital Municipal, o Quartel do 13º Batalhão, as obras do novo Quartel e varios pontos da cidade, inclusive os arredores, que se S. Excia. fez questão de conhecer de perto de sobre onde começar o serviço de saneamento.

Hoje á tarde o grande cientista fará uma palestra sobre a Prophylaxis e Saneamento Rural, acompanhado de projeções luminosas.

Esa palestra está marcada para ás 4 horas da tarde, no «Theatro Nicanor», sendo a entrada franca, de forma que a população joinvilense terá a honra insigne de ouvir a palavra sabia e os conselhos do ilustre mestre da medicina.

Devido ao tempo exiguo de que dispõe, o sr. dr. Belizario Penna se guia assim para Curytiba.

O sr. dr. Arthur Quimaraes de onde regressará a Florianópolis.

NAPOLEÃO LOPES**Advogado Criminal**

Especialidade :

Violência e falso

Attende a chamados para qualquer comarca deste Estado ou do Paraná.

Escritório : rua Jerônimo Coelho n. 6 A (sobrado)

Telefone, 146

FLORIANÓPOLIS

Política Sul-americana**Na Argentina
No Uruguai
No Paraguai**

A política sul-americana está fervendo...

No Uruguai, os membros do par-tido «Colorados» propuseram a supressão da presidencia da Republica, que seria substituída por uma comissão executiva.

No Paraguai a imprensa e os meios políticos continuam a discutir a possibilidade de reeleição do sr. Ezuzbio Ayala, presidente da Republica. Para que se dê, porém, a reeleição, é preciso que o sr. Ayala reunia todos os votos dos votos dos congressistas, sendo, nesse caso, necessário que os membros do Congresso, filiados ao partido do sr. Manuel Onofre, dêem também o seu apoio. E ali é que está a dificuldade... Na Argentina continuam com grande concorrência as conferencias políticas sobre a questão da sucessão presidencial e sobre os candidatos apresentados para assumir a presidencia da Republica.

Ha poucos dias desvieram-se alguns adversários políticos, dos partidos radicais e concentração, os quais, depois de curta discussão, chegaram a vias de facto, que se agravou, pelos tiros que foram disparados pelos contendores.

Ha uma verdadeira efervescência em todos os collegios eleitorais.

Os partidos políticos ultimam a sua propaganda para as proximas eleições presidenciais e legislativas. Os socialistas realizaram uma pascata cívica, colectiva, que se espera seja uma forte manifestação de forças do partido. Pois seu lado, o partido radical vai realizar também o seu ultimo culto cívico pelas ruas da cidade.

Em Corumbá, a Convenção dos Principistas proclamou a chapa para a presidencia e vice-presidencia da Republica: os srs. Miguel Laurendana e Carlos Mello, respectivamente.

Quando se trata de política, e sobre tudo de política eleitoral, é sempre necessário admitir o imprevisto; mas, pode dar algum valor positivo aos antecedentes, não é exagerado afirmar que a fórmula presidencial proclamada domingo, pela Convenção da União Cívica Radical, encontrará, nas urnas, o apoio de uma forte e operosa corrente de opinião pública. A julgar pelo valor dos candidatos indicados, parece fôr de dúvida a eleição do doutor Marcelo T. de Alvear, para a presidencia da Republica, e do doutor Elpidio Gonzalez, para a vice-presidencia.

Esta chapa foi bem recebida em todos os circuitos sociais e políticos da Argentina.

Com efeito, o dr. Marcelo T. de Alvear é uma das individualidades mais ilustres, por quanto a coincidência da guerra e os trabalhos exhaustivos da Liga das Nações geraram momentos difíceis, situações que exigiram do representante da Republica Argentina uma discreção, uma subtilidade de tacto, uma inteligência e um patriotismo que os franceses reconheceram os primeiros a reconhecer e proclamar, de tal sorte que, no mundo diplomático de Paris, a personalidade do dr. Alvear ficou em grande evidência, quer como homem público, quer como cidadão correcto e perfeito.

A escolha do dr. Elpidio Gonzalez para a vice-presidencia da Republica foi recebida também com grande satisfação. Não é o dr. Elpidio Gonzalez do partido radical.

Descendente de uma família tradicional em Argentina, o dr. Alvear deu sempre durante muitos anos a função de «leader» do partido radical, onde sua palavra foi ouvida sempre com admiração e respeito. Essa circunstância explica por si só a escolha do seu nome para a presidencia da Republica. Mas o dr. Alvear possui ainda uma serie de requisitos e de virtudes morais e intelectuais que justificam a indicação feita para Conselheiro da União Cívica Radical.

No legado argentino, em Paris, o dr. Marcelo de Alvear mostrou a sua ociosidade cívica. Não foi muito facil a tarefa diplomática do dr. Alvear, uma das figuras que se impõe pelo prestígio de certas exterioridades britânicas.

No seio do seu partido, o dr. Gonzalez sempre seouve com grande brilhantez, e, quando o dr. Irigoyen foi eleito a presidencia da Republica confiou-lhe o Ministério da Guerra, e,

Nova as reparações

A imprensa francesa expõe os motivos por que a Alemanha deve receber novas indemnizações — Como faltou o presidente da Comissão de Reparações sr. Dubois

Toda a imprensa francesa é de opinião que a Alemanha deve ser obrigada a submeter-se a novas decisões da Comissão de Reparações.

O «Petit Parisia» diz: «Não é voltando se contra o tratado de Versailles, mas saneando o seu regimen organizatório e submetendo-se ás medidas de contôle que a Alemanha conseguirá reaquirir o crédito no exterior e libertar-se das suas dívidas. Qualquer ouvre politica finca ceira que não seja e recomendada pela Comissão de Reparações para lyar os esforços empregados para refazer o crédito alemão».

O opinião do «Echo de Paris», os aliados tem desânta de si este dilema: ou impor os compromissos ou ficar sob o peso de uma dívida gigantesca. E inútil procurar balanças e maiores termos.

O «Figaro» considera que o discurso do cha «cellier Wirth» disponibiliza a ilusão de ver a Alemanha fázer um empréstimo legal e acrescenta:

«O unico recurso que resta á França para fazer face ás suas dificuldades financeiras é contrair um empréstimo interno. E o credor gravando a sua propria casa com hy pothesas para que o devedor não seja reduzido a ese extremo. Desde os adiantamentos feitos a Almanha no capitulo das regiões devastadas que vivemos no paradoxo de uma vitória ás avessas.

O «Petit Journal» faz censuras á situação do sr. Rathenau, que se mantendo com o amor proprio britânico quando mostra que o gabineite francês é vencedor em toda a luta e julga que a opinião francesa se abalaria com vitórias que ella ignora por completo.

Por seu lado o «Matin» elogia a escolha do ministro Barthou para a Genova e diz que tanto a presença de Barthou na Conferencia como a annunciada participação de Poincaré nos trabalhos finais, isto é, no periodo mais activo da grande reunião económica internacional; propõem a melhor impressão na Italia.

O «Matin» fala em seguida das condições em que a Alemanha pode aspirar um empréstimo no estrangeiro para o pagamento parcial da dívida das reparações e diz que o appello poderia ser dirigido a personalidades competentes, interessadas mesmo, dos países não representados na comissão.

Finalmente o ar. Dubois, presidente da Comissão de reparações, discursando ha dias sobre a nova phase do importantsíssimo problema disse: «Enquanto todos os aliados não considerarem definitivamente em excluir de Alemanha o pagamento de dívida, a França não conseguirei coisas alguma. E' imprescindivel que a França consiga persuadir os que quer ser pago e não hesite em tomar as medidas necessárias, porque depende disso a sua propria existencia.»

NEGÓCIO DA IMPRENSA ALMENA

Berlim, 13

Como que obedecendo a instruçao superior, os jornais commentaram os incidentes das primeiras sessões da Conferencia de Genova, manifestando o seu registo pelo que consideram o isolamento da França, que, desse, ainda mais se acentuou em Genebra.

mais tarde, a Chefatura de Polícia da capital.

Sem embargo, quando os interesses do partido exigiram sua intervenção pessoal, o Sr. Gonzalez não vacilou em cumprir seu dever de partidário.

Na noite da Guerra o dr. Gonzalez realizou grandes serviços e deixou as melhores recordações no seio das classes armadas. Por esses e muitos outros motivos, o Partido Radical indicou os nomes dos doutores Marcello T. de Alvear e Elpidio Gonzalez para a presidencia e vice-presidencia da República, respectivamente.

EXPEDIENTE

Director — OSCAR ROSAS
Braço Administrativo e Editorial — Hélio J. Pinto
Editor — José Gómez
Assinatura Capital — 24.000
Ano — 24.000
Semestre — 24.000
Ano — 24.000
Semestre — 24.000
Ano — 24.000
Ano — 24.000
As assinaturas e anúncios são pagos adiantadamente.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO NA CONFERÊNCIA DE GENOVA

Genova, 13

O chefe da delegação francesa, Luis Bartaux, declarou, que a França não aceita, absolutamente, a discussão da questão do desarmamento na Conferência de Genova, sob pena de abandonar a, caso a delegação bolchevista consiga realizar o seu intento.

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados trabalha

Rio, 18

Na Comissão de Finanças da Câmara, o deputado Celso Bayma deu parecer contrário a todas as emendas apresentadas ao Orçamento do Exterior e apresentou uma redação a tres contos a verba de representação da nossa Embaixada em Lisboa.

O deputado Rodrigues Alves fez o seu parecer sobre as emendas apresentadas ao Orçamento de Agricultura, acolhendo quase poucas.

O deputado Carlos Pernambucano, relator do Orçamento da Fazenda, aceitou apenas as emendas pleiteadas pelo governo.

O deputado Oscar Soares apresentou parecer ao Orçamento do Interior, aprovando regular número de emendas.

Exposição de Chapéus

A conhecida Chapearia Xavier, à rua Tiradentes, fará, hoje, na sua mostra uma exposição de lindos chapéus de palha, feito para homens e meninos, artigos esses chegados honrada de S. Paulo.

Vale a pena apreciar-se a bella produção da indústria nacional.

• regresso do coronel

Manoel Maia

Passe Bormann, 13.

Chegou, hontem, aqui, procedente do Rio Grande do Sul o coronel Manoel Maia, Superintendente Municipal.

Os seus numerosos amigos foram receber-o à grande distância.

O coronel Maia, em palestra, mostrou-se muito satisfeito com a actividade com que está sendo desenvolvidos os trabalhos da qualificação eleitoral deste município.

Audiências do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiências públicas, às terças e sextas-feiras, de 18 às 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. atenderá somente as pessoas que tiverem audiência previamente marcada.

Os Advogados Dr. Abelardo Lutz e Acciatio Moreira participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fisionaram os seus escritórios, achando-se habilitados, portanto, a atender quaisquer serviços profissionais, não só nesse como nas demais cidades do Estado.

Escritório provisoriamente à rua Visconde de Ouro Preto, n. 40

Caixa — Postal, n. 110

— FLORIANÓPOLIS —

NOTAS SOCIAIS**ANNIVERSARIOS**

Faz hoje três anos, o gracioso menino Aldo, filhinho do nosso conterrâneo sr. Thomas Gonzaga, hábil contra-mestre da Oficina de mecha nica da Escola de Aprendizes Artesãos e valoroso esportista náutico. Aldinho vai receber hoje muitos abraços dos seus amiguinhos.

Faz annos hoje, a exma. sra. d' Esther Beretta, esposa do sr. Baptista Beretta.

Faz annos hoje, o sr. Alexandrino Pinheiro Gomes, negociante nesta praça.

Fazem annos hoje:

a exma. senhorita Laura Elyza da Fonseca;
a exma. sra. d. Frederica Oliveira;
a senhorita Luiza da Silva Pinto;
a senhorita Maria Amália Gonçalves;
o sr. José Piazza Gallotti.

Fazem annos nascimentos:

a gentil senhorita Olga Nunes;
a exma. sra. d. Clotilde Taubois;
o jovem Caetano Lucio Sohn.

HOSPEDES E VIAJANTES

Temeido Miermann de Menezes Regressou hontem, de Tubarão, o nosso dedicado co-religionario e ilustre colega sr. Tenente Hermínio de Menezes, redactor do conceituado órgão A Verdade.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

José Simas

Chegou do sul do Estado, onde estava a serviço, o nosso conterrâneo sr. José Simas, digno Inspetor do Telegráfo Nacional.

Dr. Arthur Kahn

Seguiu hontem, no Max, com destino a São Francisco, o sr. dr. Arthur Kahn, director da Empresa Colonizadora do Sathy.

Achase há dias, neste Capital, o nosso co-religionario sr. Manoel Neves, residente na cidade Lages.

Faixa e Morte de N. S. Jesus Christo

Será hoje, exhibido no Ponto Chico e no Teatro Alvaro de Carvalho o emocionante film A Faixa e Morte de N. S. Jesus Christo.

Dança das Borboletas

Pede-nos o sr. Horácio de Maria, director da Dança das Borboletas, que comuniquemos ao público, que por ter falecido recentemente pessoa da família do respectivo ensaiador o referido grupo não se exhibirá amanhã, como antecipadamente anunciamos.

Club 8 de Junho

O sympathico Club 8 de Junho, realizará amanhã, nos seus salões a rua João Pinto, uma soiree dansante que promete mavimba animação.

Festa do «quermesse»

Rio, 13.
Devido à falta de numero, não funcionou a Carnaval dos Deputados.

Hospital de Caridade

Movimento na 1ª dezena do mês de Abril de 1922.

Homens Mulheres Total
Existência em 31-3-1922 74 50 126

Entradas na 1ª. dezena 21 11 32

Tiveram alta 93 61 156

Tiveram alta 27 9 36

Falecerem 1 1 2

Perí. a 2ª. dezena 67 51 118

Nomes dos que faleceram

Sebastião Henrique Vilela

Marie Cândida de Roma

PHARMACIA DO HOSPITAL

Formulas evitadas para as enfermidades

CONSULTORIO

Consultor Caservoso

Operações

347

56

25

2

Arthur Romeo Lemos e seus filhos e demais parentes de Palmyra Regis Lemos, profundamente abacanhados com o falecimento de sua querida esposa e mãe, agradecem sinceralmente a

«REPÚBLICA», acha-se à venda na Agencia EDU' CHAVES Praça 15 de Novembro.

EMPRESA DE AUTOMOBIS

DE ARTHUR ZIMMERMANN

Viagens 8 vezes por semana entre Itajaí e Estreito SAÍDA DE I AJAHY Segundas, quartas e sextas feiras, de 8 horas da manhã

PREÇO: 30.000 por pessoa

SAÍDA DO ESTREITO

Terças, quintas e sábados, de 8 horas da manhã

PREÇO: 30.000 por pessoa

INFORMAÇÕES: Em Florianópolis

nos Hotel Metropol com Ernesto Huber e Arnoldo Gera.

Em Itajaí, com o proprietário

sr. Samuel Henzi, n. 12 e no hotel Pedro Burghard à rua Victoria.

CLUB EXCELSIOR

J. J. Recena & Cia. Ltda.

Capital 300:000\$000

Série Liberal

2.500 PREMIOS POR MEZ

2.500 PREMIOS POR MEZ

Desde outubro de 1921 está devolvendo o total das mensalidades a seus prestamistas, acrescido de juros de 10 %

Total devolvido R\$ 269:340\$000

Resultado do Sorteo

realizado em 25 de Março de 1922 —

Número contemplado 00.851

TITULOS CONTEMPLADOS PELO NOVO PLANO:

N. 00.651	10.000\$000
N. 00.652	2.000\$000
N. 00.653	1.000\$000
N. 00.654	500\$000
Ns. 07.755 a 00.657	3 400\$000 1.200\$000
Ns. 00.658 a 00.663	6 200\$000 1.200\$000
Ns. 05.664 a 00.678	15 100\$000 1.500\$000
Ns. 00.679 a 00.778	100 500\$000 5000\$000
Ns. 00.779 a 00.1.158	380 205000 7.600\$000
Ns. 01.159 a 3.158	2000 105000 20.000\$000

2.500 PREMIOS no valor total de R\$ 50:000\$000

PORTO ALEGRE, 25 DE MARÇO DE 1922.

J. J. RECENA & Cia., Limitada —

Antônio Tavares Leiria Primeiro Fiscal do Governo Federal.

ATTENÇÃO

A Lista contendo todos os títulos contemplados por ordem de lotes acha-se à disposição dos interessados em nosso

escritorio-geral, Rua Trajano n. 12.

Agente-geral: LYDIO LIMA.

Caixa postal n. 8

NOTA — O proximo sorteio da Série Liberal (Novo plano) será realizado no dia 26 de abril proximo.

AVISO — Comunicamos aos nossos prestamistas que não nos responsabilizamos pelas faltas dos nossos colaboradores, devendo por isso, quando não procurados, efectuarem seus pagamentos em nosso escritorio.

NOTA — De acordo com a nova lei em vigor, desde janeiro de 1920, todos os prenos sofrerão o desconto de 10 % para pagamento do imposto respectivo.

Mais informações na sede à

Praça Montevideu n. 3

Endereço telegraphico: RECENA — Caixa Postal n. 84

Telephone 1086, Central

todas as pessoas que se dignaram acompanhar-las durante os últimos momentos da mesma, bem como a todos aquelas que lhes enviavam cartas, cartões e telegrammas de pesame e condoléncias. Agradecem também ao illustre aculutivo dr. Achilles Gallotti os cuidados dispensados durante a sua enfermidade e convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7 dia que será celebra na Cathedral, 26 febro, 17 do corrente às 8 horas da manhã.

Augusto Rangel Alvim, suas filhas, genros e netos, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que por alma de seu irmão e tio JUSTO DE AZAMBUZA RANGEL, falecido no Rio de Janeiro, mandam rezar na Igreja de S. Francisco, às 8 1/2 horas de segunda-feira, 17 do corrente, 7 dia de seu falecimento.

Os Advogados Dr. Abelardo Lutz e Acciatio Moreira participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fisionaram os seus escritórios, achando-se habilitados, portanto, a atender quaisquer serviços profissionais, não só nesse como nas demais cidades do Estado.

O Escritório provisoriamente à rua Visconde de Ouro Preto, nº 40

Caixa — Postal, n. 110

— FLORIANÓPOLIS —

IGREJA EVANGÉLICA PRESBITERIANA DE FLORIANÓPOLIS

Pastor Rev. Julio C. Neguine

No seu templo sito à rua Visconde de Ouro Preto, n. 36, celebração cultos públicos com pregação ao Evangelho, às quintas-feiras, de 19 a 20, e aos domingos às 11 e às 19

A Escola Dominical, para o estudo sistemático da Bíblia e de conhecimentos práticos e cravados de ambos os sexos, realiza-se aos domingos depois do culto da manhã (entre meio dia e meia hora depois de meio dia).

Ingresso franco a todos (Foto 1: 46).

Vendem-se

Dois magníficos automóveis ambos em perfeito estado, sendo um **FORD** e o outro **PROTON** com força de 44 cavalos completamente reconstruídos nas oficinas do ar. José Ligocki.

Preço razavel. Trata-se com o proprietário **Carlos Haplopolo Poeta**, em S.º O. JOSE.

Cesinha

Precisa-se de uma, à praça General Osório, 24.

VENDEM-SE os predios n.º 45 da rua Bocayuva e Travessa Harmonia n.º 1. Trata-se nesta redacção.

